



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### O padre Lancellotti

O padre Julio Lancellotti é o principal alvo de uma CPI articulada por um deputado paulista do União Brasil. Atenção para o crime de Lancellotti: ele presta solidariedade real à população desabrigada de São Paulo há mais de 40 anos. Na condição de coordenador da Pastoral do Povo de Rua, serve café da manhã, distribui roupas e livros para cerca de 900 pessoas por semana.

Todas as vezes em que leio alguma notícia sobre o trabalho do padre

Lancellotti fico sensibilizado. Ele é um dos grandes brasileiros vivos. A sua compaixão, humanidade e coragem são comovedores porque a fome não pode esperar as imprescindíveis políticas públicas. A fome funciona com o tempo urgente do corpo. Esse é um verdadeiro cristão. Qual de nós teria a disponibilidade e a tenacidade de realizar o que o padre Lancellotti faz todo santo dia?

Felizmente, ele recebeu reconhecimento por seu trabalho misericordioso. Em 2021, ganhou o Prêmio Zilda Arns, instituído pela Câmara dos Deputados para agradecer pessoas e instituições que desenvolvem ações em defesa dos idosos. Mediante edital público, ganhou o Prêmio Dom Paulo Evaristo Arns,

da Prefeitura de São Paulo, alcançando 15.598 votos de um total de 16.643.

Em novembro, recebeu o Colar de Honra ao Mérito da Assembleia de São Paulo pelo trabalho desenvolvido durante a pandemia da covid-19 e pela defesa dos direitos humanos. A sua ação social é tão relevante que inspirou o nome a uma lei federal que proíbe o emprego de técnicas construtivas hostis em espaços livres de uso público.

Apesar disso, ou melhor, por causa disso, o padre Lancellotti está sendo alvo de uma campanha sórdida. Em 2020, o ex-deputado paulista Arthur do Val, do antigo MBL, propagou a notícia de que Lancellotti teria trocado mensagens com um menor de idade, sugerindo o crime de pedofilia. Era tudo falso.

Para quem não se lembra, Arthur do Val é aquele mesmo que pegou dinheiro público, viajou para a Ucrânia em guerra com a Rússia e gravou um vídeo com insinuações sexuais aviltantes e covardes sobre as mulheres ucranianas. O político que armou a farsa da CPI contra o padre Lancellotti pertencia ao mesmo MBL. Esses são os cristãos, os moralistas e os patriotas. Não se indignam com a pobreza, mas odeiam os pobres e aqueles que lhes prestam socorro na hora da aflição.

Gostaria de sugerir ao ilustre autor do pedido da CPI contra o Padre Lancellotti que incluisse as seguintes pessoas e instituições como alvos das próximas comissões parlamentares de inquérito: Betinho, Madre Teresa de Calcutá, Irmã

Dulce, Martin Luther King, Josué de Castro, Gandhi, Muhammad Yunus (Prêmio Nobel da Paz), Nelson Mandela, Cruz Vermelha, Médicos Sem Fronteira, Instituto Sou da Paz e Jesus Cristo. Todos eles se preocuparam com a fome, as desigualdades sociais, a redução da violência, a solidariedade e a paz.

Eu estava passando por um semáforo quando avistei um homem vestido em farrapos, com um cartaz de papelão, no qual era possível ler a frase escrita em caligrafia do estilo garrancho: "A fome dói, a indiferença mata, o amor salva".

*Errei: a Praça da Harmonia Universal fica na entrequadra Norte 104/105 e não na entrequadra 105/106, como eu equivocadamente citei na crônica de quarta-feira.*

**CLIMA /** De acordo com especialistas, o Estado precisa definir políticas públicas e investir em infraestrutura para evitar novas enchentes, principalmente em regiões com problemas fundiários. Destacam a importância de campanhas educativas

# Mais atenção a áreas carentes

» PEDRO MARRA

Ruas alagadas e famílias desabrigadas no DF devido às fortes chuvas continuam sendo um problema recorrente, se o governo local seguir sem planejamento que permita preparação contra o fenômeno climático, que se intensifica todo ano. Especialistas ouvidos pelo **Correio** avaliam que devem ser adotadas políticas públicas para melhorar a infraestrutura de captação de águas pluviais, entre outras medidas. Essas iniciativas são urgentes especialmente em regiões que ainda são carentes dessas providências e que por isso são as mais atingidas pelos temporais: Vila Cauhy, no Núcleo Bandeirante, e pontos de Arniqueira e Sol Nascente, em Ceilândia.

Na avaliação do professor de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (UnB) Frederico Barreto o poder público deveria fazer projetos de longo prazo em conjunto à Defesa Civil. E considera que esse órgão tem de ser incorporado ao Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot), com estudos anuais, pois contribuiria com dados mais precisos sobre as consequências das tempestades. "Esse padrão de alagamentos, erosões e desastres está totalmente dentro da responsabilidade do Pdot, que não tem um parágrafo que fale sobre problemas territoriais", destaca.

O docente cita dois pontos que teriam de ser incluídos no planejamento do GDF: a previsão do investimento em ações que evitem catástrofes, inundações e desabamentos. E restrições claras à ocupação do solo em áreas de risco.

O superintendente de fiscalização técnica do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal (Crea-DF), Wilson Lang, por sua vez, defende a necessidade de campanhas educativas lideradas pelo Executivo local. Na opinião dele, isso ajudaria muitos moradores de áreas que

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Especialistas ouvidos pelo Correio indicam que o governo deve resolver problemas de ocupação irregular criando projetos habitacionais

### Viaduto em reparos



Keyo Magalhães/CB/D.A Press

» Parte da pista sentido Parque da Cidade do viaduto do Sudoeste, inaugurado há menos de três meses, será isolada para reparos. O motivo são rachaduras surgidas na via. O especialista em pavimentações Alberto Luiz Coimbra disse ao **Correio** que isso poderia se agravar e tornar-se um grande risco aos motoristas. O GDF assegurou que o conserto ficará a cargo das companhias responsáveis pelo projeto, sem custo aos cofres públicos.

historicamente são mais afetadas pelas precipitações a compreender o dano que um bueiro entupido com lixo pode causar, por exemplo.

Lang acrescenta que a falta de moradias adequadas potencializa as mazelas que muitos sofrem

com os aguaceiros. E que o Estado deveria ser mais atuante em projetos habitacionais. "Resolvendo a habitação das pessoas também se resolvem os problemas recorrentes do saneamento. Habitação é sinônimo de saúde,

educação e a não presença de acidentes maiores como esses (de enchentes). É um problema conjuntural", aponta.

O diretor de gestão de riscos e desastres da Defesa Civil do DF, tenente-coronel José Genilson

dos Santos, diz que, de certo modo, as autoridades foram surpreendidas com o aumento do volume pluviométrico. Ele afirma que o índice na capital federal está acima do esperado desde o fim do ano passado. E ressalta

que em apenas dois dias caiu toda a água esperada para a metade do mês de janeiro.

### Providências

Ao **Correio**, a governadora em exercício do DF, Celina Leão, informou que um grupo de trabalho está concluindo o mapeamento das áreas afetadas. Segundo ela, isso permitirá definir melhor as obras necessárias em cada região para que os efeitos das chuvas não sejam severos. O documento deve ser divulgado pelo GDF na próxima semana.

A chefe do Executivo local em exercícios explicou que as obras e ações em cada lugar serão definidas de acordo com a necessidade. E sublinhou que as mazelas trazidas pelas chuvas para alguns resultam da ocupação irregular do solo. "Os nossos problemas mais graves são em áreas ocupadas sem ordenamento territorial", indica.

Ontem, equipes da Defesa Civil e da Novacap estiveram na Vila Cauhy. Ficou decidida a interdição das pontes Canarinho e Azulão, sobre o córrego Riacho Fundo, por estarem com as estruturas comprometidas e em risco de desabamento. E também ficou acertado que elas começarão a ser reparadas ainda na manhã de hoje.

Na Vila Cauhy, em torno de 60 famílias praticamente perderam tudo devido à inundações causada pelo aumento do córrego Riacho Fundo. A chuvas que caíram quarta-feira elevaram o nível das águas, que invadiram as casas de muitos desses moradores e onde literalmente deixaram um mar de lama. Roupas, alimentos, móveis, utensílios, entre outros bens foram perdidos ou ficaram inutilizados. Líderes dessa comunidade e entidades de assistência social têm solicitado doações para diminuir o sofrimento das pessoas. Um desses grupos é a Comunidade Obra de Maria, cujos representantes podem ser contatados pelo número 3386 9720.

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

### Sepultamentos realizados em 5 de janeiro de 2024

#### » Campo da Esperança

Ana Azevedo Lima, 95 anos  
Antônio Ribeiro Nascimento, 55 anos  
Frederico Marcal Assem Souza, 53 anos  
Gesivaldo Alencar de Souza, 65 anos  
Gregório Pereira dos Santos, 78 anos  
Helena Medeiros de Souza, 97 anos  
Inez Ferreira de Oliveira, 98 anos  
Luiz Antônio de Andrade, 81 anos  
Maria de Jesus Silva, 66 anos  
Sandra Guilhermina de Simões Muniz, 76 anos  
Therezinha Carvalho de Oliveira Libório, 88 anos  
Wagner Alberto Soares, 65 anos

#### » Taguatinga

Cleiton da Silva Sousa, 45 anos  
Francisca Sousa, 75 anos

Francisco das Chagas Alves, 88 anos  
Francisco José de Oliveira, 93 anos  
João Holanda Sobrinho, 84 anos  
José Milton Vasconcelos, 80 anos  
Leandro de Sales Silva, 41 anos  
Luan Cleber Oliveira de Araújo Arruda, 25 anos  
Maria Dilma Cruz Camelo, 45 anos  
Rildayme Souza de Faria, 30 anos

#### » Gama

Eustáquio da Silva Peixoto, 51 anos  
José Aldeide Conceição dos Santos, 56 anos  
Rafael Vicente Galletti, 64 anos

#### » Planaltina

Aydil Rosa dos Santos, 83 anos  
Maria Alvezina Tavares Romeiro

Pereira, 72 anos  
Terezinha de Melo Monteiro, 69 anos

#### » Brazlândia

Izidro Barbosa de Matos, 85 anos

#### » Sobradinho

Edmir Lima de Oliveira, 84 anos  
José Martins Duarte, 49 anos  
Maria da Glória Melo de Rezende, 72 anos

#### » Jardim Metropolitano

Celina Abadi, 95 anos  
Francisco Roberto Pereira de Oliveira, 46 anos  
Lilo Agdo Moreira dos Santos, 34 anos  
Nadim Jorge Maluf, 73 anos (cremação)  
Antônio Batista Guedes, 85 anos (cremação)  
Luzenilde Resende de Andrade, 55 anos (cremação)

## IMAGENS QUE EXPRESSAM EMOÇÕES



O CORREIO BRAZILIENSE OFERECE NO PRIMEIRO CADERNO VÁRIOS FORMATOS DE NOTAS DE FALECIMENTO, MISSAS, MENSAGENS DE AGRADECIMENTOS E HOMENAGENS HONRANDO A MEMÓRIA DAQUELES QUE PARTIRAM

Aponte a câmera do celular no Qr Code e solicite as opções dos formatos disponíveis.

Anuncie agora!

(61) 98167-9999 ou 3214-1245

2ª a 6ª feira, das 9 às 18h  
Sábado, das 8 às 12h

Correio Braziliense  
Qd. 02 Lt. 340 - Setor de Indústrias Gráficas - SIG